

## ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2010, REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO EM 20 DE ABRIL

As dezessete horas do dia vinte de abril de dois mil e dez, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Júlio Ernesto de Grammont Machado de Araújo, iniciou-se a vigésima primeira Reunião Ordinária desta Casa Legislativa. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os vereadores Flávio Andrade, Regina Braga, Moisés Rodrigues, Crovymara Batalha e Júlio Pimenta, totalizando cinco. Havendo quórum regimental, o Presidente solicitou que fosse feita a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Requerimento 69/10, da Vereadora Crovymara Batalha, solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 03/10 que dá denominação ao Centro Comunitário do bairro Piedade - ?Centro Comunitário José Raymundo de Souza; e-mail do Governador do Estado da Paraíba, Senhor José Targino Maranhão, agradecendo o convite para participar da solenidade de entrega do título de Cidadania Honorária e parabenizando-o pela homenagem, bem como aos vereadores autores da proposta; Correspondência da Prefeita de Mariana, Terezinha Ramos, agradecendo a receptividade desta Casa por ocasião da visita a Ouro Preto da pré candidata à presidência da República Dilma Roussef; Telegramas da Diretoria dos Correios em Minas Gerais, convidando para inauguração de agências dos Correios em Quartel Geral e em Cedro do Abaeté; Telegramas do Fundo Nacional de Saúde informando sobre a liberação de recursos financeiros nos valores de R\$ 78.120,00 e de 121.600,00; Ofício nº 57/10, em resposta à Indicação nº 75/10, de autoria do vereador Júlio Pimenta; Ofício nº 58/10, em resposta à Indicação nº 58/10, de autoria de diversos vereadores referente ao distrito de Cachoeira do Campo; Ofício nº 284/10, encaminhando listagem dos beneficiários dos programas de concessão de benefícios eventuais do mês de março. Foram distribuídos às Comissões: Projeto de Resolução 02/10, da Mesa da Câmara, que disciplina a concessão de plano de saúde para os servidores da CMOP. Projeto de Lei Ordinária 24/10, do Vereador Júlio Pimenta, que dá denominação a logradouro público do distrito de Cachoeira do Campo "Rua das Orquídeas". Informe do IBGE comunicando o início do recenseamento em Ouro Preto. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento, a reunião foi transformada em Especial para ouvir o artista e músico ouropretano Pessoa, que fez um convite a todos para comparecerem a um show hoje no Teatro Municipal às vinte e uma horas. O Presidente informou que na próxima sexta-feira, dia vinte e três, haverá Audiência Pública no Plenário da Câmara para debater o Projeto de Lei 07/10, convidou a todos. HOMENAGEM POSTUMA: Neste momento, foi observado um minuto de silêncio a Efigênia Mota de Oliveira; Milton Ricardo Martins; Rogério Fátima de Jesus, a pedido dos Vereadores Júlio Pimenta, Regina Braga e Crovymara Batalha. Fez uso da Tribuna Livre Sandra Camilo, do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais, que falou sobre a paralisação dos professores da rede estadual de ensino. Retornando à Reunião Ordinária, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada intermediária, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Moisés Rodrigues, Silmério Rosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira ? Paquinha, Maurílio Zacarias, Regina Braga e Leonardo Barbosa, totalizando dez. ORDEM DO DIA: REQUERIMENTOS: Foram colocados em votação, aprovados pelos Vereadores presentes e encaminhados os REQUERIMENTOS nºs 66/10, do Vereador Luiz Gonzaga, solicitando informações sobre a conclusão da obra do campo de futebol do bairro Morro São Sebastião; 67/10, do Vereador Maurício Moreira ? Paquinha, solicitando informações sobre a venda dos talões de Estacionamento Rotativo. MOÇÃO: Foi colocada em votação, aprovada pelos Vereadores a MOÇÃO nº 10/10, de autoria diversos Vereadores, de apoio aos Servidores da Rede Estadual de Ensino do Estado de Minas Gerais pelo movimento de paralisação das atividades em prol de melhorias salariais. ORADORES: O Vereador Maurício Moreira ? Paquinha parabenizou Wilson Ferreira, Zelador da Capela do Padre Faria, que será agraciado amanhã com a Medalha dos Inconfidentes. A Vereadora Regina Braga ? Senhor Presidente, senhores Vereadores, Vereadora Crovymara, público presente, ouvintes da Rádio província e Sideral FM. Bem, essa semana, mais uma vez, eu acho que o Prefeito, ele tem perdido a oportunidade de ficar calado. Tem coisas que não tem como defender, não tem. Ele, da minha parte, eu acho que é infelicidade dele, burrice, ele ir para a rádio defender coisas que não têm defesa; a gente vai ter que tentar compreender porque ele voltar atrás num negócio esdrúxulo de oito milhões de reais para instalar banda larga, botar computador nas escolas, Postos de Saúde, câmeras de segurança, que poderia ser feito com gente nossa; nós temos gente capacitada para isso. Mas ele queria mandar esse dinheiro todo

para uma Fundação, um negócio fechado em um único dia, no dia quatro de janeiro, a Câmara em recesso; a advogada que assinou de férias, como que uma pessoa de férias assina um contrato de oito milhões de reais? Então assim, eu vou tentar compreender essa infelicidade dessa fala dele essa semana, porque você voltar atrás num negócio de oito milhões, um negócio totalmente esquisito que ele mesmo diz na entrevista dele que o Tribunal de Contas e a Justiça não gosta que seja dessa forma; ao mesmo tempo que ele fala que está tudo certo, ele já diz que o Tribunal de Contas e a Justiça não concorda com um contrato desse de oito milhões de uma Fundação da Polícia Militar, da qual a Secretária dele tem alguma relação, porque ela também é coronel. O contrato foi assinado por dois coronéis: ela e um outro coronel da Fundação, e ele teve que voltar atrás nesse negócio aí, então vou levar por esse lado, é desespero, só pode, né, pois bem. Agora, uma coisa que eu quero deixar clara também, tem um ditado que diz que uma mentira muitas vezes dita, ela acaba virando verdade, então eu quero deixar claro e quero que conste em ata, Débora, que eu nunca, jamais, em tempo algum, disse que o Senhor Angelo Oswaldo foi o melhor Prefeito da história de Ouro Preto. Ele está louco ou ele é surdo, ou a vaidade dele é tão grande que ele distorce o que a gente diz. O que eu disse uma vez e eu não me esqueço, não sei o dia exato, mas foi quando da entrega do dinheiro do FIA para as Associações, para as Entidades. Eu disse uma vez que ele é um Prefeito acessível; tanto é que todo velório que você vai Angelo Oswaldo está, todas essas festas que você vai nessas roças Angelo Oswaldo está. Acessível é diferente de bom gestor. Inclusive nas minhas falas que eu dou na imprensa, a pessoa do Angelo Oswaldo eu até gosto, eu acho o Angelo Oswaldo uma pessoa boa, educada, inteligente; agora, ele como gestor público, como Prefeito, ele, como diz o Vereador Léo, ele é um frouxo, um Prefeito que assina um contrato, aliás não foi ele quem assinou não, homologou, quem assinou foi a Coronela; um Prefeito que homologa um processo de licitação, dispensa de licitação de oito milhões e não lê, porque a impressão que a gente tem é de que ele não leu, depois que estourou o fato e que a cidade inteira ficou perplexa e que essa Casa ficou perplexa, é que ele foi ler e assustou, e deve ter consultado o Tribunal de Contas, deve ter consultado o Ministério Público ele deve ter falado "o Senhor é louco, desfaz esse trem correndo", aí ele teve que desfazer. Então eu jamais disse, nunca, jamais em minha vida ia colocar o Senhor Angelo Oswaldo como melhor que o Dr. Genival Ramalho, que o Dr. Caram, que o Dr. José Leandro que eu fui Secretária dele por três anos, jamais. E eu fui Secretária do Angelo, eu posso dizer, eu posso inclusive comparar ele com o Dr. José Leandro, como gestor público; José Leandro dá de dez a zero, jamais, jamais, tanto é que nós temos hospital. Quem é que fez o hospital de Ouro Preto? Quem fez a Santa Casa que o grupo do Angelo chamava de elefante branco? E hoje enfia duzentos e tantos mil lá, porque reconhece que é uma grande obra, uma obra importante para nós. Então, eu jamais iria falar essa loucura, que ele é o melhor Prefeito da história de Ouro Preto; é muita vaidade dele, é muito se achar, jamais. Acessível é uma coisa, bom gestor é completamente diferente e eu posso falar isso porque eu fui Secretária dele quatro meses e fui Secretária do Dr. José Leandro quantos anos. Então, por favor senhor Angelo, acessível é diferente de bom gestor, não acho ele um bom gestor, pelo contrário: eu acho ele um péssimo gestor. Ele não sabe, não é a praia dele e ele não sabe nem indicar bons assessores, porque a grande maioria não está fazendo nada e ele diz na fala dele na rádio que a Vereadora está atrapalhando a celeridade da modernização de Ouro Preto, porque não sou eu quem atrapalho, é justamente a incompetência de algumas pessoas que ele colocou para gerir a administração pública municipal. Eu já fiz indicação nesta Casa porque a minha oposição não é só de bater não, eu dou idéias, eu dou sugestões, eu já fiz indicações nessa Casa que treine, que capacite a equipe dele de licitação, porque eles não sabem licitar. Nós já perdemos verbas e mais verbas, milhões e milhões porque eles não sabem. As grandes obras estão paradas Campo da Água Limpa, que mais? As casas populares que por coincidência foi oito milhões também porque eles não sabem licitar, eles não sabem fazer projeto, eu já fiz indicação aqui que ele crie uma central de projetos com gente capacitada para fazer projeto, porque eles não sabem fazer e nós já perdemos milhões e milhões por falta de projeto. Então, não venha jogar culpa na minha pessoa porque é incompetência do Governo dele que é culpada, que as coisas não andam. Como é que em Itabirito acontecem as grandes obras? Mariana acontecem as grandes obras e só Ouro Preto que não acontece? É problema de quê? De Regina? É problema de gestão pública, má gestão, incompetência de gestão pública. Igual ele falou "a Delphi, doze milhões de reais", e ele é tão, e não vem mais, e não vem mais, por causa de quê? Demora, incompetência para licitar o que essa Casa aprovou. Essa Casa aprovou doze milhões de reais para construir o galpão da Delphi. Você faz as contas doze milhões de reais dividida por trezentos e sessenta empregos é mais de trinta mil cada emprego e por quê que nós aprovamos? Porque, infelizmente, as pessoas precisam de trabalhar, é todo

dia gente nessa Casa pedindo emprego, mas que esses doze milhões poderiam ser muito melhor investidos e gerar muitos mais empregos com certeza. Mas nem isso, o senhor Angelo Oswaldo deu conta de fazer e foi para a rádio dizer que são seiscentos empregos; ele ainda aumenta a mentira dele, não são seiscentos empregos, se pegar o projeto de lei, são trezentos e sessenta empregos que a Delphi iria gerar e que não vai mais porque eles não deram conta de licitar. Então a incompetência é, eu não estou atrapalhando nada, quem está atrapalhando é ele e alguns de seus assessores, porque eu não vou incluir todo mundo porque tem gente capaz, obviamente, mas a maioria, infelizmente, não sabe trabalhar, incompetente, só quer receber os delezinhos no final do mês e tchau. Então, é o governo da bocona né, da bocona, não é boquinha não, é bocona, bocão. Portanto, quando ele fala "ah é celeridade" porque que ele teve a mesma pressa, a mesma agilidade para resolver os problemas das casas populares também era oito milhões de reais? Por que que ele não teve a mesma agilidade para resolver o problema da falta d'água na cidade? Os bairros, os distritos tudo com problema da falta d'água, a grande maioria, por quê que ele não teve a mesma preocupação? Por quê? Porque esse projeto aqui para inglês ver, ainda bem que nós acordamos, ainda bem que é negócio de câmara, nós temos que ficar de olho porque eu já falei que ela é a Secretária "Kinder-Ovo", ela é cheia de surpresinhas. Nós temos que ficar de olho, e eu confesso, eu confesso que eu ainda não acredito nesse retrocesso não porque é muito dinheiro que estava em jogo, nós temos que continuar de olho. Me disseram que a senhora Míriam vai estar nessa Casa, não sei se o Léo recebeu esse comunicado, mas eu estou acompanhando para não acontecer igual aconteceu da outra vez, parece que quinta-feira ela vai estar aqui na reunião ordinária para nos prestar esclarecimentos. Então eu quero aqui aproveitar, fazer um convite à toda comunidade de Ouro Preto, é dinheiro nosso, é dinheiro que nós pagamos os impostos, contribuições e taxas que por sinal aumentaram assustadoramente nesse Governo. Então, que todos, que encham essa Câmara, chega de nos fazer de besta e de idiota. Chega. E que o Prefeito pare de ir à imprensa para mentir e para fazer declarações, porque se eu fosse ele eu ficava quietinho no canto dele porque cocô quanto mais mexe mais fede. Obrigado, Senhor Presidente. O Vereador Luiz Gonzaga comentou que foi com a comunidade de Catarina Mendes até o Gabinete do Prefeito para tratarem da estrada de acesso à localidade; falou sobre ações que fizeram lá no ano passado. Informou que a conversa foi boa e importante; que alguns empresários comentaram sobre geração de empregos naquele local; e a estrada será recuperada antes da festa da localidade. Com aparte, o Vereador Maurício Moreira ? Paquinha parabenizou o Vereador Luiz e disse que há um ano fez uma Indicação solicitando reforma no Caminho da Fábrica e que ainda não foi atendida; pediu ao Presidente que interceda junto ao Secretário de Obras para que tal solicitação seja atendida, porque a comunidade está injuriada. O Vereador Luiz Gonzaga ressaltou que já fez várias Indicações relacionadas ao assunto; disse que estas coisas precisam ser resolvidas. REQUERIMENTO: Foi colocado em votação, aprovado pelos Vereadores presentes e encaminhado o REQUERIMENTO nº 70/10, do Vereador Júlio Pimenta requerendo à Prefeitura informações sobre o motivo pelo qual ainda não foi liberado o benefício bolsa-família em nome de Zenina Ana Isabel de Oliveira Silva. ORADORES: Vereador Flávio Andrade: ?Presidente, Vereadores, comunidade presente. A respeito do Ouro Preto Digital, eu fiz comentários sobre esse programa aqui da Tribuna da Câmara. Informei até no dia que a Vereadora Regina colocou o assunto que eu não sabia, fiquei sabendo, exatamente, com as ponderações que ela fez aqui. Em uma reunião da base aliada com o Prefeito os quais estavam os Vereadores Luiz, Maurílio, Paquinha, Crovymara, eu e o Presidente, ponderei das minhas preocupações com esse programa, não se discute a importância dele, que a Prefeitura precise se modernizar em termos de informática não tenha dúvida. Hoje a Secretaria de Assistência Social estava sem internet. Como você entende uma Secretaria hoje sem internet para comunicar? A Secretaria de Patrimônio e Desenvolvimento Urbano também sem internet. Então há que se fazer um trabalho grande para poder dotar a Prefeitura e todas as suas Secretarias numa infra-estrutura adequada e moderna, mas ponderei na ocasião com o Prefeito, falei na base: eu entendia que o valor era alto, que o processo tinha sido inadequado e que, pra mim, não era prioridade. Na visão comunitária, o Orçamento Participativo tem apenas setecentos mil no Orçamento desse ano, com quatro milhões e meio de obras atrasadas. Ponderei ao Prefeito, ponderei aos companheiros Vereadores e entendo Presidente, claro que não foi por ponderação só nossa ou de outras pessoas que o Prefeito tomou uma decisão madura, equilibrada e acho que justa. Por informação passada a mim por ele mesmo enquanto estivemos no Catete sábado, ele resolveu cancelar o procedimento que vinha sendo adotado e, ao que parece, vai determinar que seja feita a licitação, parece que até em blocos, e acho que é o melhor caminho. Elogio o Prefeito, reconheço a sua postura ao verificar que podia sim dar problema e não estou

falando de irregularidades, mas sim de desvio de dinheiro. Há conversa sobre isso, e eu acho importante buscarmos esclarecer, mas o processo administrativo inadequado de um valor de oito milhões e setecentos mil com dispensa de licitação... Eu falei à Secretária, falei ao Prefeito: a prioridade para mim não é essa, estamos com o problema da água e das estradas para serem resolvidos ainda e acho que o valor era alto. Então, parablenizo o Prefeito por ter tido a humildade de reconhecer que realmente poderia vir a dar problema, com toda importância que o programa tem, ninguém discute isso, mas a maneira à qual ele deve ser feita é diferente, então parablenizo o Prefeito por ter essa atitude.? Comentou sobre reunião onde estavam presentes três Conselhos: Política Urbana, Preservação do Patrimônio Cultural e Natural e Meio Ambiente; informou que na reunião foi tratada a questão da expansão da Ufop e os problemas das repúblicas no bairro Bauxita. Falou sobre a Novelis; disse que a mineração aos poucos saindo do território de Ouro Preto; que o que sobra para Ouro Preto é o Turismo e a Educação; comentou que a UFOP tem trinta e oito cursos; que não conhece outra cidade do porte de Ouro Preto que ofereça trinta e oito cursos públicos gratuitamente; disse que a reunião foi muito rica. Falou sobre o PAC. Disse que é preciso ter um planejamento para a expansão da Ufop. Ressaltou que foi um momento muito positivo. Afirmou que fez uma emenda ao Plano Diretor criando um Grupo de Trabalho da Zona de Desenvolvimento Educacional envolvendo Ufop, IFMG e Associações de Moradores próximas às entidades mencionadas; informou que, segundo o Gabriel Gobbi, o grupo será implantado nos próximos dias. Comentou sobre o 21 de abril; disse que enviou uma Representação ao Estado no ano passado e que até hoje não foi respondido; que o Governo do Estado não teve a coragem de responder ao cidadão de Ouro Preto quanto do nosso dinheiro é gasto nessa comemoração; disse que acreditava que com a saída do Governador Aécio Neves, o Anastasia faria diferente; fez algumas considerações sobre o evento 21 de abril. Com aparte, a Vereadora Regina Braga disse que o Vicente falou que incomoda tanto e que não traz nada de bom para Ouro Preto; informou que o Vicente disse que eles alugaram a parte de cima da loja do Carlos Henrique; disse que eles usam muito o espaço da Câmara e deveriam pagar por isso. O Vereador Flávio Andrade parablenizou o Vicente. Disse que é preciso ter postura; que aqui é a Praça Tiradentes; que não é qualquer um que pode fazer uma coisa dessas; que eles não pediram licença à Secretaria de Patrimônio e Desenvolvimento Urbano; que a cidade tem que ser respeitada. Comentou sobre boletim que distribuiu na cidade e que teve apoio de todos que leram. Disse que tudo o que ele falou no ano passado não serviu absolutamente para nada; que o povo de Ouro Preto não foi ouvido; que ele não quer mais essa festa em Ouro Preto; que fala isso porque é daqui e teve mil votos para falar assim. Falou sobre a Representação que fez; disse que o Governo desconheceu solenemente os dez Vereadores de Ouro Preto; comentou que na ocasião levantou preço de palanque (caríssimo). Questionou o aumento que o Governo nega para os servidores da Educação; disse que em uma tarde em Ouro Preto se gasta milhares de reais para fazer festa para os outros; que a única coisa boa que terá no 21 de abril é a medalha ao Senhor Wilson Ferreira do Padre Faria. Fez leitura do Boletim ?A Praça Tiradentes não é Hollywood?, comentando-o. Destacou que exige respeito; que a festa nesses modos para ele é uma afronta ao Tiradentes, uma afronta à Inconfidência Mineira e um afronta ao povo de Ouro Preto. Vereador Leonardo Barbosa: ?Senhor Presidente e plateia presente, falar sobre o 21 de abril, eu poderia até ser omissso devido a gente ser do mesmo Partido do povo que organiza esse 21 de abril hoje, mas o que está errado a gente tem que falar: é um desrespeito com a população de Ouro Preto. Mas o problema que o Governo do Estado de Aécio, ele tem uma cotação a nível nacional ou mesmo de Estado como um dos melhores Governadores de Minas porque compra essa opinião, paga a imprensa, a Globo divulga o que o Governo do Estado quer e as outras emissoras de TV"s e rádio divulgam o que o Estado quer, não divulga a verdade. Eu cheguei atrasado aqui nessa Casa hoje, mas estou solidário à greve dos professores do Estado, acho que enquanto o Governo do Estado gastou milhões de reais para poder criar aquela cidade administrativa foi um tiro no pé, como que você vai administrar um Estado sem você fazer um investimento real na Educação, isso é ilusão, aquilo lá é ilusório, se você não investe, o Estado ou o País que não investe em Educação está dando um passo para trás enorme. Os meus dois filhos mais velhos estudam em escolas públicas, um na Federal e outro na Estadual, a minha filha já tem mais de quinze dias que está em casa sem aula; às vezes ela faz algumas perguntas para a gente porque tem greve e eu li até um boletim que os organizadores dessa greve soltaram antes de começar a greve. Eu confesso às senhoras que eu fiquei assustado com aquele tiquinho de dinheiro que recebe um professor e uma auxiliar de escola, eu fiquei assustado como paga mal o Estado de Minas ao professor e como que todo dia tem na mídia falando que Minas avança, avança de que jeito? Avança espécie um cachorro tomando pão das

mãos das pessoas, é dessa maneira que avança pra mim, tirar de professor, isso é avançar como se fosse um cachorro. Eu não tenho que fazer demagogia, nem puxar saco de Governador, de outro Governador que tem aí o Anastasia porque as latas lá em casa para encher eu não dependo deles não, não dependo deles porque eu não trabalho para eles, muito pelo contrário, eles é que trabalham para mim, sou eu que pago o salário do Governador do Estado de Minas e o povo de Ouro Preto paga o meu salário. Agora, o Governador está usurpando, está roubando dos professores, isso é uma covardia, isso parece o tempo da ditadura militar militar novamente, isso é covardia mesmo. Então, eu não tenho duas caras, como diz o Vereador Flávio não, eu não tenho duas caras, é só essa mesmo, se tivesse aqui o Governador, o Vice, falaria com as mesmas palavras, não sou hipócrita. O que estão fazendo com os professores no Estado de Minas Gerais é covardia, e vocês estão de parabéns com esse movimento, tem que parar mesmo, tem que parar para ver se o comando cria vergonha na cara e dá um aumento real para as senhoras e os senhores que estão nos ouvindo. Senhor Presidente, tive uma notícia aqui que parece, que a Delphi não virá para Ouro Preto, não vai se instalar em Ouro Preto mais, não sei se isso é verdade ou mentira, essa Casa poderia buscar informações para ver se é verdade, porque se for verdade é mais um esbanjo de dinheiro do município. O Vereador Flávio sabe de alguma coisa?? Com aparte, o Vereador Flávio Andrade: ?Eu procurei informações sobre isso e é um dado importante para a gente, a informação que eu tive é que uma das empresas que participou da licitação para construir o galpão e perdeu a licitação entrou na justiça e desde novembro isso está na justiça e a Delphi não está conseguindo esperar mais. O Prefeito disse ontem em uma reunião dos Conselhos que tinha recebido um documento da Delphi, não falo aqui em nome dele e nem tenho essa preocupação, estou aqui só repassando as informações, e que a Delphi estaria pedindo o destrato, ou seja, o rompimento daquele contrato assinado com o Município. A própria Delphi demorou anos para vir para cá, para resolver depois que aprovamos, eu lembro que nós aprovamos isso no começo do ano passado, demorou um ano para vir para cá e a informação, já foram feitas até gestões do Prefeito junto a justiça para que se resolva essa questão dessa empresa, eu não sei qual é, não sei qual o questionamento dela, que estaria questionando na Justiça o resultado da licitação o que está impedindo então que comece os trabalhos. É o que me informei ontem, Vereador.? Presidente: ?Poderíamos fazer um Requerimento para a próxima reunião pedindo informações.? Vereador Leonardo Barbosa: ?Mas de qualquer forma, esse adiamento deu aí já é uma coisa ruim, a fumaça está pior do que aquele vulcão na Islândia. Isso é ruim porque o Município desapropriou, comprou o terreno de milhões de reais aí e agora a empresa não vai instalar e isso, inclusive, foi palco de campanha política do Prefeito Angelo Oswaldo, será que vai deixar essa verdadeira galinha dos ovos de ouro escapar? Eu disse que eu não confiava nisso não, mas vamos aguardar, inclusive, se pudesse já, o serviço de Secretaria digitar já esse Requerimento seria melhor, porque a gente já votava esse Requerimento hoje. Parece que a Coronela de maneira legal virá aqui na quinta-feira e nós estaremos aguardando ela, mas o Prefeito fala muita coisa, principalmente sobre cultura é um fenômeno, ninguém ganha de Angelo sobre aquela memória de lembrar das coisas da cultura; eu acho que ele deve saber até o nome de quem quebrou as dobradiças da capela do Morro São João, porque ele tem uma memória incrível, mas como administrador ele é um fracasso, um fracasso do fracasso e ele disse na mídia que cancelou o contrato com a Fundação, mas cadê esse ato? Eu não vi esse ato nem no diário de ontem, nem no de hoje, isso tem que ser documentado, não tem Vereador Flávio? Isso não pode ser só falado porque falar ele fala muito o Prefeito, tem que informatizar, cadê os meios legais da Prefeitura? Chegou algum comunicado nessa Casa aqui? Eu tive que chegar mais tarde aqui na reunião, teve a leitura de algum ato aí no Expediente Vereador Flávio? Não teve. Não teve nada? Teve algum documento enviado da Prefeitura para essa Casa?? Vereador Flávio Andrade ?Não, não teve, no Expediente não.? Vereador Leonardo Barbosa ?Então, por enquanto é ainda conversa do Prefeito. Agora, a Coronela disse que tem o plano B, tem o plano B ainda, eles ainda não estão satisfeitos com movimento que alguns Vereadores desta Casa fez para que esse contrato fosse cancelado, tem o plano B, mas estamos de olho, de olho, para que não levem o dinheiro nosso com essa facilidade. Como é que o Município faz uma contratação com dispensa de licitação de tantos milhões de reais e sendo que os próprios Vereadores da base aliada não sabiam, principalmente os da oposição é que não iriam saber mesmo, mas como as paredes tanto dessa Casa quanto da Prefeitura falam aí chegou para nós, fomos averiguar e era verdade. Agora, o Prefeito falou que é culpa da oposição se atrasar o processo de informatização da Prefeitura. É culpa da incompetência dele, porque no mandato passado ele falou que a Prefeitura já estava informatizada quando o PT fazia parte do Governo, o Perdígão veio aqui nessa Casa,

apresentou um projeto aqui de que já estava informatizando a Prefeitura, era quase um milhão de reais e aonde foi essa informatização? Agora, um dos Vereadores falou que não tem internet na Secretaria de Assistência Social e em outras Secretarias, gente, eu pergunto aqui, eu poderia até perguntar alguém da plateia, mas quem não tem internet em casa hoje? São poucos, são poucos que não têm internet hoje, se uma Secretaria da Prefeitura que tem uma arrecadação de doze milhões de reais não tem internet é por culpa da incompetência do Prefeito e seus Secretários, eles arrumaram um jeito de não ter internet mesmo para fazer esse projeto de roubo, sendo que o que está no projeto um computador custaria em torno de novecentos reais e o que está no projeto esse mesmo computador custa dois mil e quinhentos reais no projeto e seria para ser alugado, nem para ser comprado, gente. Então por isso que não tem dinheiro para dar um aumento real para os professores municipais porque é uma administração, não toda, mas grande parte dela, cancerígena, maligna a administração do Prefeito Angelo Oswaldo, ela está sugando o dinheiro do povo de Ouro Preto e sem cessar nós vemos roubalheira em todo o lugar. Tem uns movimentos agora começaram a despertar, mas aqui o escândalo de corrupção na Secretaria de Educação, nós estamos esperando a justiça porque essa Casa lavou as mãos com a roubalheira da Secretaria de Educação. Escândalo e corrupção na Secretaria de Saúde, aqueles esparadrapos que custam dezessete reais, a Secretaria Municipal de Saúde estava pagando cento e oitenta e quatro reais no mesmo esparadrapo, haja dinheiro, gente. Não vai ter dinheiro. E o Prefeito ainda diz que o Vereador é afoito, tem o espírito de denunciamento, isso não é denunciamento gente, vai lá na 4ª Promotoria que está lá, já virou ação já essa roubalheira da Prefeitura, mas o problema é que a Justiça no Brasil, ela é muito lenta, para pegar os graúdos é muito difícil custa demais, se um pobre tira, que é errado também tirar um litro de leite do supermercado e sair com ele escondido, chama a polícia, a polícia leva preso. Quantas denúncias nossas aqui reais, verdadeiras e a polícia não tem como agir, inclusive agora a própria polícia está dentro da Prefeitura também, enfiado com essa Coronela, como que pode? O Prefeito falou que ia abrir uma sindicância para ver a legalidade deste contrato com essa tal Fundação aí, essas mesmas pessoas que estavam analisando este projeto, são as mesmas que inocentaram uma Vereadora desta casa que não tinha nada a ver com a roubalheira da Secretaria de Educação, Vereador Flávio, falou que não tem nada a ver que o que Tiziu fez foi certo, que moral que tem essa sindicância dentro da Prefeitura? Isso é vergonhoso. As pessoas acham que somos palhaços, não somos palhaços não. Então, vamos ver até onde vão parar. O Prefeito Angelo Oswaldo está precisando ser preso, preso. Quantos anos que eles demoraram para prender Paulo Maluf? Muitos anos. Paulo Maluf foi Prefeito por diversas vezes, Governador, demoraram muitos anos para prender Paulo Maluf. Espero que a Polícia Federal um dia possa prender o Prefeito Angelo Oswaldo para poder pagar pelos crimes dele cometidos com a população de Ouro Preto, deixando a população sem remédio, a hemodinâmica da saúde do Município não avança, todo dia essa frota de vans indo para Belo Horizonte porque não há um investimento mais preciso na hemodinâmica, no corpo da saúde ouropretana, com tanto dinheiro, não investe. Por quê que tinha que fazer esse processo fraudulento para contratar essa Fundação? Por quê não se comprou um tomógrafo? Quanto que custa um tomógrafo? Oitocentos mil reais. Quantas pessoas iriam deixar de morrer por causa de aneurisma? De outros problemas do cérebro, poderia ter comprado um tomógrafo, não comprou, custa oitocentos mil reais um tomógrafo de última geração, a pessoa vai no médico lá no posto de saúde do Morro Santana, finalizando, mais três minutos, porque está muito sério com essa roubalheira com o nosso dinheiro. Vai no posto de saúde chega lá e o médico pergunta "o que é que você tem?" E a pessoa responde o que tem, não examina direito e faz o encaminhamento, preciso de uma tomografia, aí deixa o pedido lá no Posto, deixa com o Agente de Saúde, manda para a Secretaria Municipal, a Secretaria Municipal de Saúde, demora mais trinta, quarenta dias para analisar, manda para Belo Horizonte, depois que vem a autorização, depois de três, quatro, cinco meses, aí a pessoa já está muitas das vezes com um tumor e este tumor está ali se desenvolvendo, esperando uma tomografia, esperando fazer um exame pescoço e cabeça, esse tumor está ali desenvolvendo, quando sai para fazer o exame a pessoa já está tendo que alimentar através de alimentos batidos no liquidificador porque continua esperando o exame da maldita Secretaria de Saúde do Governo Angelo Oswaldo e do seu Secretário de Saúde Ariosvaldo. Quatro meses, aí a pessoa, sai a vaga para ela em Belo Horizonte depois de quatro meses, aí ela já está debilitada porque o que consegue descer de alimento é só batido no liquidificador, marca a van quatro e quinze da manhã lá na rodoviária e a pessoa já não esta mais conseguindo trabalhar, não tem dinheiro para pagar táxi, muitas tem que vir a pé, sai de casa três horas da manhã debaixo de chuva, no frio e vai para a rodoviária. Gente. Essas pessoas, realmente, estão caladas, como o Prefeito diz, é só um Vereador afoito e uma

Vereadora que foi até a Secretária e eu não quero nem que ela seja Secretária do meu Governo mais, porque ela foi ruim Secretária, essas são as palavras do Prefeito, ele falou que só nós que falamos, que brigamos por quê? Porque essas pessoas já não estão tendo voz, mas ainda bem que eu estou tendo voz para defendê-los, aí depois de passar por todo esse processo e demorar quatro, cinco meses, passa por mais um especialista, passa por mais um outro, mais um outro e quando assusta, está lá na quimioterapia, tem que fazer quimioterapia, aí vai nessa precariedade do mesmo transporte. A pessoa que vai para resolver o problema de um braço em Belo Horizonte é o mesmo transporte que leva as pessoas para fazer quimioterapia, as pessoas evacuam dentro do carro porque não aguentam, as pessoas vomitam no mesmo transporte, que Ouro Preto feliz que é essa, gente? Como é que eu posso comungar com essa miséria? Não posso. Isso é miséria. Nós votamos o Orçamento da Secretaria Municipal de Saúde aqui, é muito dinheiro que tem para a Secretaria Municipal de Saúde e eles não investem, não investem da maneira que deveria ser. Tem que ter um transporte único para as pessoas, tem que ser, não pode ser esse tumulto todo que tem aí não. Aí, Vereadora Regina Braga, todos Vereadores, plateia presente, ouvintes meus amigos que estão em casa ouvindo a rádio Câmara, as pessoas, elas acabam de fazer a quimioterapia por volta de uma hora, ela tem que sair do hospital e ceder lugar para outro, porque são muitas pessoas, é toda Minas Gerais, aí tem que ceder lugar para outro, ela fica na recepção do hospital cheio de gente esperando o carro da Prefeitura chegar, o carro passa sete horas, oito horas da noite, depois dela fazer uma sessão de quimioterapia ela fica seis horas de relógio esperando o transporte pegar, aí o transporte vai lá, pega ela, aí vai em um bairro, vai em outro bairro, vai em outro bairro, aquele trânsito louco em Belo Horizonte, a pessoa depois chega aqui despeja a pessoa lá na rodoviária, se não tiver dinheiro para o táxi ou para o ônibus ou alguém da família que tiver um carro para poder buscar, a pessoa vai a pé escorando, enquanto não tem os carros dos Vereadores para poder mandar ir lá buscar, porque eu mando ir lá buscar quando chega até a mim. Aí o Prefeito fala que nós estamos gritando, gritando, a realidade é isso. Será que ele terá que pegar um câncer também para poder sentir na pele? Será que terá que pegar também? Porque o Senhor Léo do Carmo cortou o transporte da zona rural, agora está aí, eu não desejava isso para ele não, agora está aí tendo que fazer hemodiálise. O Senhor Léo do Carmo ele cortou o transporte das pessoas da zona rural que vêm consultar na cidade, agora está aí, nem trabalhar não pode mais, esse mundo dá muita volta, muita volta esse mundo. Então vai aí, fica com esse Prefeitinho aí, indo em procissão, indo em missa, em velório, mais em punhado de lugar e achar que está tudo certinho, está cheio de santo no inferno gente, acabaram as minhas palavras de hoje, Senhor Presidente.? O Vereador Flávio Andrade pela ordem, solicitou ao operador da informática que passasse umas fotos que foram tiradas da Praça Tiradentes para o evento de 21 de abril. Os Vereadores Leonardo Barbosa e Flávio Andrade fizeram comentários sobre as fotos. O Presidente informou sobre a convocação da Secretaria de Planejamento e Gestão e que ela virá à Casa no próximo dia vinte e dois, quinta-feira, falar sobre o teor do Requerimento 55/10; parabenizou o Sérgio Correia Maia ? Coquinho pela posse como Presidente do Ouro Preto Tênis Clube; lembrou a apresentação do artista Pessoa hoje, no Teatro Municipal, às vinte e uma horas. REQUERIMENTO: Foi colocado em votação, aprovado pelos Vereadores presentes e encaminhado o REQUERIMENTO nº 71/10, de diversos Vereadores, solicitando informações atuais sobre o processo de implantação da empresa Delphi em Cachoeira do Campo. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Flávio Andrade, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Regina Braga, Maurício Moreira (Paquinha), Silmério Rosa e Maurílio Zacarias, totalizando sete. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores.